



Evento: XXII Jornada de Extensão

PROJETO GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA: COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA COMO INSTRUMENTO DA CIDADANIA¹

**SOCIAL MANAGEMENT AND CITIZENSHIP PROJECT: COMMUNITY COMMUNICATION AS
AN INSTRUMENT OF CITIZENSHIP**

**Susan Gabriéli Pereira da Silva², Marcia Formentini³
Sérgio Luís Allebrandt⁴**

¹ Resumo Expandido Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania

² Bolsista Pibex no Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania, acadêmica do curso de graduação em Jornalismo pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, susan_pereira@hotmail.com

³ Professora orientadora, Mestre em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania, professora nos Cursos de Comunicação Social- Habilitação Publicidade e Propaganda e de Jornalismo da UNIJUÍ, marciaf@unijui.edu.br

⁴ Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UNIJUÍ, coordenador do projeto Gestão Social e Cidadania, allebr@unijui.edu.br.

RESUMO

O presente trabalho aborda as práticas do projeto de extensão Gestão Social e Cidadania (GSC), que tem como uma de suas metas o desenvolvimento de programetes de rádio veiculados na Rádio Unijuí FM 106, que visam empoderar os indivíduos através de informações, socializando conteúdos de interesse público e capacitando os indivíduos através de ações de comunicação comunitária e cidadã.

Palavras-chave: Comunicação. Cidadania. Informação. Rádio.

INTRODUÇÃO

A comunicação é de suma importância e Araújo (1999) salienta que, é através da comunicação e da troca de informações entre os cidadãos, que ocorre conhecimento de seus direitos e deveres e, a partir deste momento, tomam decisões sobre suas vidas, de forma individual ou coletiva. Entre tais circunstâncias, o não acesso ou o acesso limitado às informações podem dificultar o exercício pleno da cidadania, “consideramos que a construção da cidadania ou de práticas de cidadania passa necessariamente pela questão do acesso e uso de informação, pois tanto a conquista de direitos políticos, civis e sociais, como a



implementação dos deveres do cidadão dependem fundamentalmente do livre acesso à informação sobre tais direitos e deveres” (ARAÚJO, 1999, p. 155).

Neste contexto, para construção de uma sociedade mais justa com maiores oportunidades é necessário que o processo comunicativo seja crítico, Peruzzo (1998, p. 275) afirma que, “uma das múltiplas instâncias pelas quais o homem pode exercer esse direito e esse dever é a comunicação social, compreendendo-se nela todos os níveis e todos os meios criados para efetivá-la”.

A comunicação é um dos atos mais naturais da existência humana e Miklos (2014) defende que o ato de comunicar não se prende em apenas produzir e distribuir informações, mas sim de estar aberto para as condições do receptor, como um processo de troca, de construir laços sociais, participar da vida comunitária.

A comunicação comunitária funciona através de ferramentas comunicacionais onde a comunidade se expressa, transmitindo seus interesses e visando à melhoria da consciência política e qualidade de vida. Peruzzo (2008, p. 1) esclarece que “o processo comunicativo levado a efeito por movimentos sociais populares e organizações sem fins lucrativos da sociedade civil. Este ocorre no bojo de uma práxis de atores coletivos que se articulam de modo a provocar a mobilização social”.

Conforme Peruzzo (2008) a comunicação comunitária segue alguns eixos norteadores e dentre eles estão a democracia/pluralismo, a representatividade, a participação ativa, a autonomia, os conteúdos e a força motriz, ou seja “a ampliação do exercício dos direitos e deveres de cidadania com vistas à constituição de uma sociedade livre, justa e igualitária” (PERUZZO, 2008, p. 1)

No ano de 2002, professores vinculadas à área de gestão social da UNIJUI propuseram um programa de rádio intitulado Gestão Social e Cidadania, visando o desenvolvimento de uma comunicação voltada à cidadania, com o objetivo de transmitir informações e oportunizar diálogos, tendo como foco pautas relacionadas à gestão pública local, políticas públicas de inclusão, desenvolvimento regional e construção da cidadania. A partir de 2004, estas iniciativas unificaram-se ao o projeto de extensão Gestão Social e Cidadania (GSC), alocado ao então Departamento de Estudos de Administração da Unijui (Dead), posteriormente denominado como Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação (Dacec).



Para o fortalecimento da cidadania e da gestão social, o Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania (GSC), é articulado a entidades públicas, entidades da sociedade civil, organizações, universidades e comunidade acadêmica, grupos e empreendimentos solidários. Além disso, é integrado com o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, em especial com os Grupos Interdisciplinar de Estudos em Gestão e Políticas Públicas, Desenvolvimento, Comunicação e Cidadania (GPDeC) e outros projetos de extensão institucionais e grupos de pesquisa.

No ano de 2020, o Projeto de Extensão GSC começou a trabalhar no desenvolvimento e promoção de ações na área econômica, ambiental, cultural, social e esportiva, buscando melhorar a qualidade de vida da comunidade do Parque Pedreira, situada no município de Ijuí, comunidade esta que é formada por cidadãos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e requerem a atenção do Estado e da sociedade.

METODOLOGIA

Uma das metas do projeto é o desenvolvimento de ações de comunicação, bem como a criação/utilização de instrumentos que possam melhorar o processo de informação e articulação da comunidade local e regional, principalmente na comunidade do Parque da Pedreira, atendida pelo projeto. Um dos instrumentos utilizados é a produção de programetes de rádio, que de acordo com Ferraretto, “é, por definição, um meio dinâmico. Está presente lá, onde a notícia acontece, transmitindo-a em tempo real para o ouvinte. Também aparece ali, onde se faz necessária uma canção para espairer ou enlevar. E chega acolá, naquele cantinho humilde a carecer de uma palavra de apoio, de conforto ou, quem sabe, de indignação” (FERRARETTO, 2014, p.13).

O Projeto de Extensão atualmente produz programetes semanais de cerca de três minutos, transmitidos de segunda a sábado, às 9h, na Rádio Unijuí FM 106, meio que está no ar desde 2001 no campus de Ijuí, sendo umas das mantidas da FIDENE e é referência em rádio educativa, visando a difusão da informação e democratização da cultura na comunidade.



As pautas dos programetes seguem a linha geral do projeto, estando relacionadas ao desenvolvimento regional e à gestão pública local, trazendo temas como cidadania e políticas públicas, entre outros. Para elaboração do material, primeiramente é feita uma reunião entre a bolsista e a coordenadora para definição do tema da semana; na sequência são feitas pesquisas sobre o assunto, e uma fonte é convidada para falar sobre a temática.

Devido a pandemia de Covid-19 os programetes são gravados pela bolsista no trabalho em *home office*, usando o *smartphone*. A edição também é feita pela bolsista, através do *software Audacity*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A rádio Unijuí FM auxilia no acesso à informação de caráter re a veiculação dos programetes ressaltam a importância de se promover discussões da realidade, oportunizando a participação popular, assim a rádio “capacita o indivíduo a exercitar o ato de escolha, tomar decisões e agir como cidadãos, em especial numa democracia, graças à disseminação de notícias e informações imparciais” (CÉSAR, 2005, p. 117).

A rádio pode ser ouvida na frequência 106.9 MHZ e através do site <https://www.unijui.edu.br/unijui-fm> ou ainda pelo aplicativo Rádio Unijuí FM disponível para download em IOS e Android.

Com pautas de cunho social, de março a junho de 2021, foram produzidos cerca de 50 programetes, entre os assuntos trabalhados estão, políticas públicas, gestão pública, assuntos relacionados à saúde e vacinação, inovação em pequenas cidades, atuação dos conselhos de desenvolvimento, educação, Maio Amarelo, dentre outros.

Assim sendo, o Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania auxilia na formação acadêmica e profissional daqueles que estão inseridos, proporcionando aos alunos aliar escrita à oralidade e teoria à prática, aprimorando as capacidades e entendimentos sobre assuntos de cunho social, tornando-os mais críticos e responsáveis socialmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania, podemos constatar que a comunicação comunitária é extremamente importante, já que o conhecimento propicia a



cidadania e o empoderamento dos indivíduos, transformando-os em indivíduos ativos e participativos. Nas palavras de Jurkevicz *et al* (2009, p. 17) “não há cidadania plena sem participação ativa, seja em qual nível for tratada. Participar é partilhar, é intervir e se reconhecer cidadão, com direitos e deveres, e agir como tal”.

Para além, o projeto, conseqüentemente, colabora para o desenvolvimento da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a UNIJUÍ e PIBEX, pela concessão de bolsas de Extensão Universitária para realização deste estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Eliany Alvarenga. **Informação, sociedade e cidadania: gestão da informação no contexto de organizações não-governamentais (ONGs) brasileiras**. Ci. Inf., Brasília, v. 29, n. 2, p. 155-167, mai./ago. 1999.

CÉSAR, Cyro. **Rádio: inspiração, transpiração e emoção**. São Paulo, Ibrasa, 1999.

FERRARETTO, L. A. **Rádio: teoria e prática**. São Paulo: Ed. Summus, 2014.

JURKEVICZ, Maristela Romagnole de Araújo; CÉSAR, Regina Célia Escudero; MIANI, Rozinaldo Antonio. **A contribuição da comunicação comunitária nos processos de organização popular**. Extensão em Foco, Curitiba, n. 4, p. 15-25, jul./dez. 2009. Editora UFPR 15.

MIKLOS, Jorge. **Cultura e desenvolvimento local – ética e comunicação comunitária**. 1. ed. – São Paulo : Érica, 2014.

PERUZZO, Cicilia Maria Krohling. **Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

PERUZZO, Cicilia Maria Krohling. **Relações públicas nos movimentos sociais e “comunidades”: princípios, estratégias e atividades**. In: CONGRESSO BRASILEIRO CIENTÍFICO DE COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL - ABRAPCORP, 2, 2008, Belo Horizonte. Anais. Belo Horizonte, 2008.